

ALERTA! Veranópolis possui dois casos possíveis de dengue

Categoria: Saúde

Data de Publicação: 15 de maio de 2019

Em coletiva de imprensa na manhã de ontem, 14 de maio, a equipe de combate às endemias da Secretaria Municipal da Saúde, juntamente com a enfermeira da Vigilância Epidemiológica, Mariel Schmitt Marcio, anunciaram a atual situação do panorama da dengue em Veranópolis. Com dados alarmantes, entre 10 amostras coletadas, 9 deram positivo ao mosquito *Aedes Aegypti*. O Município apresenta hoje, dois casos possíveis de dengue. Foram coletados materiais para exames, que serão divulgados na próxima quinta-feira. Um dos casos foi atendido na UBS e outro no hospital. Ambos apresentavam sintomas com febre, por um período de 2 à 7 dias, náuseas, vômitos, diarreia, dores de cabeça e muscular. Apesar de não apresentarem todos os sintomas, como dor atrás do olhos e pintas pelo corpo, o indivíduo que apresentar dois sintomas, além da febre, e vir de local com casos de dengue, já é considerado suspeito. Apesar das chances dos possíveis casos terem se contaminado nas cidades de Canoas (que já apresenta casos) e Campos Novos, Santa Catarina (sem nenhum caso confirmado), devido ao município estar infestado pelo mosquito, não há como descartar que tenham sido contraído aqui. Somente neste ano, foram encontrados 180 focos positivos para o mosquito no município. Em relação aos dados do último ano, tendo um total de 99 focos, o aumento dos casos preocupa, principalmente pela tendência de aumentar no próximo ano. Durante vistoria na residência de uma das pessoas com suspeita, no bairro Medianeira, foram encontrados diversos focos do mosquito. A medida protocolar a ser realizada no momento é a aplicação do Fumacê, na residência da pessoa com suspeita. Caso se confirme a doença, será aplicado também nas casas adjacentes. Solicita-se aos moradores das proximidades para que fechem as portas, janelas e evitem o trânsito perto do local da aplicação. Animais também devem ser mantidos protegidos dentro das residências. Orienta-se que hortaliças e plantas sejam cobertas de algum modo. Caso não seja possível, deve-se evitar sua utilização no dia seguinte, mantendo todos os cuidados de higiene possível na manipulação destes alimentos. O fumacê será aplicado somente em dias que não houver chuva ou vento, provavelmente por volta das 18 horas. É importante que os trabalhos de prevenção continuem a ser feitos, em todos os locais, para controlar a disseminação das larvas. Sem água parada não há mosquito. Faça sua parte! em Fotos: Caroline Cesca/em